REVISTA

PAINEL LOGÍSTICO

www.**painellogistico**.com.br

Fevereiro 2015 | Edição nº2

CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

Executivos acreditam no crescimento do setor e anunciam investimentos

Entrevistas exclusivas

Hermeto Bermúdez, CEO da TITO Global Trade Services

Vigold Georg, novo diretor da operação brasileira da Jungheinrich

QUALIDADE
QUE SE ELEVA A CADA DIA.

Há mais de 30 anos a Paletrans fabrica empilhadeiras e transpaletes no Brasil com o compromisso do desenvolvimento tecnológico e da qualidade de seus equipamentos.

PR20i
Empilhadeira Retrátil para 2,0T
e modelos com elevação até 11,6m

Paletrans
EMPILHADEIRAS & TRANSPALETES

Equipamento financiado pelo
BNDES FINAME

Consulte Rede de Revendedores Autorizados:
0800 725 3812

CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

www.paletrans.com.br

PAINEL
LOGÍSTICO

Diretoria Executiva Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Jornalismo
Conteúdo Empresarial
(13) 3304 7437

Editora-Chefe
Érica Amores - MTB 34.455

Reportagem
Alessandro Padin

Colaborador(a)
Vivian Giuzio
Julia Freire

Departamento Comercial
Sheila Parra - Gerente de Negócios
comercial@painellogístico.com.br

Releases e Sugestões de Pauta
redacao@painellogistico.com.br

Desenvolvimento, Criação, Diagramação e Marketing Digital:
Vizia Web
(21) 3599-3833

Diretoria de TI e Marketing
Felipe Pinheiro
felipe@painellogistico.com.br

Webdesign e Webmaster
Gustavo Sá
gustavo@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
Mario Castro
portal@painellogistico.com.br

Gerente de Negocios
Ronaldo Viana
Vendas@painellogistico.com.br

Publicação mensal,
especializada em logística.
Divulgado e disponiblizado
no Portal Painel Logistico.
www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam,necessariamente, a opinião da revista.

UM NOVO PROJETO EDITORIAL

O Brasil vive um clima de expectativa. O início de um novo ciclo com o segundo mandato da presidente Dilma Rousseff divide opiniões sobre os rumos da economia, mas um consenso existe: mudanças precisam ser feitas para recolocar o País no caminho da excelência e da competitividade. É necessário recuperar a euforia que tomou conta dos setores produtivos nos últimos anos, mas que hoje se encontra um tanto quanto esmorecido.

É neste cenário, onde o debate de ideias é fundamental, que surge o Projeto Editorial Painel Logístico. Em duas plataformas, Portal e Revista Digital, vamos mostrar o que pensam os principais players do segmento logístico e trazer cases de sucesso das empresas nacionais e internacionais que atuam no País. Tudo isso acompanhado da análise de especialistas e profissionais que vivenciam o cotidiano do setor. É, portanto, o fórum ideal para discutirmos o futuro da logística no Brasil.

Você vai encontrar, também, as últimas informações sobre as empresas e o que podemos esperar para 2015.

Uma boa leitura.
Erica Amores

/painellogistico

Painel Logistico

@painellogistico

ÍNDICE

06 **PALETRANS APOSTA EM CENÁRIO POSITIVO** E PROJETA LANÇAMENTOS

08 **ENTREVISTA** - HERMETO BERMÚDEZ, CEO DA TITO GLOBAL TRADE SERVICES

09 **ULMA AUTOMATIZA PLATAFORMA LOGÍSTICA** DA EROSKI UMA DAS MAIORES VAREJISTAS DA ESPANHA

12 **ENCONTRO EM SÃO PAULO REÚNE INVESTIDORES** E OPERADORES DE CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

14 **DB SCHENKER E MAERSK LINE** ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

15 **VIGOLD GEORG** É NOVO DIRETOR DA JUNGHEINRICH NO BRASIL

16 **EMPRESAS APOSTAM NO CRESCIMENTO** DOS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

19 **CONE SUAPE ATRAI EMPRESAS** DE TODO O BRASIL

21 **MINISTRO DOS PORTOS GARANTE** INVESTIMENTOS DE R$ 207 MILHÕES

22 **FÁBIO PEDRÃO**: RETRAK CONTINUARÁ AMPLIANDO OS INVESTIMENTOS

24 **YUSEN LOGISTICS TRAZ PARA O BRASIL** O CONCEITO DE QUALIDADE TOTAL ADOTADO GLOBALMENTE

26 **VLI CONCLUI UM DOS MAIORES PROJETOS** DE REGISTRO FERROVIÁRIO JÁ FEITOS NO BRASIL

27 **VIRACOPOS TEM A MELHOR OPERAÇÃO DE CARGA** DA AMÉRICA LATINA

28 **IMPORTÂNCIA DA MEDIDA DE DESEMPENHO** PARA COMPETITIVIDADE DE TERMINAIS DE CONTEINERES

Revista e Portal
Painel Logístico

A precisão da informação em um "CLICK"

Anuncie e Bons Negócios

WWW.**PAINELLOGISTICO**.COM.BR

COMERCIAL@PAINELLOGISTICO.COM.BR
TEL: (11) 97318.0822

PAINEL
LOGÍSTICO

PALETRANS APOSTA EM CENÁRIO POSITIVO E PROJETA LANÇAMENTOS

O diretor comercial da empresa, Augusto Zuccolotto, anunciou a chegada de quatro novos equipamentos

Mesmo com perspectivas de que 2015 não será um ano fácil, o diretor comercial da Paletrans Empilhadeiras, Augusto Zuccolotto, acredita que haverá uma pequena retração no consumo e um mercado total nos mesmos níveis de 2014. Com este cenário, o executivo acredita na continuidade da melhora da posição competitiva da Paletrans em relação aos concorrentes, principalmente aqueles que trabalham importando equipamentos.

"Nosso foco continuará sendo fornecer soluções cada vez mais atrativas a nossos clientes, através de uma linha completa de produtos para movimentação e armazenagem, uma excelente relação custo-benefício e a maior rede de revendas e assistência técnica do mercado de empilhadeiras", destaca o diretor da empresa, que é fabricante de equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais com sede em Cravinhos, São Paulo.

> "Muitas empresas encerraram o ano com o mesmo fechamento de 2013. No caso da Paletrans, tivemos a particularidade de ter menos unidades de equipamentos vendidas, porém ganhamos em margem de lucros", ressalta Zuccolotto

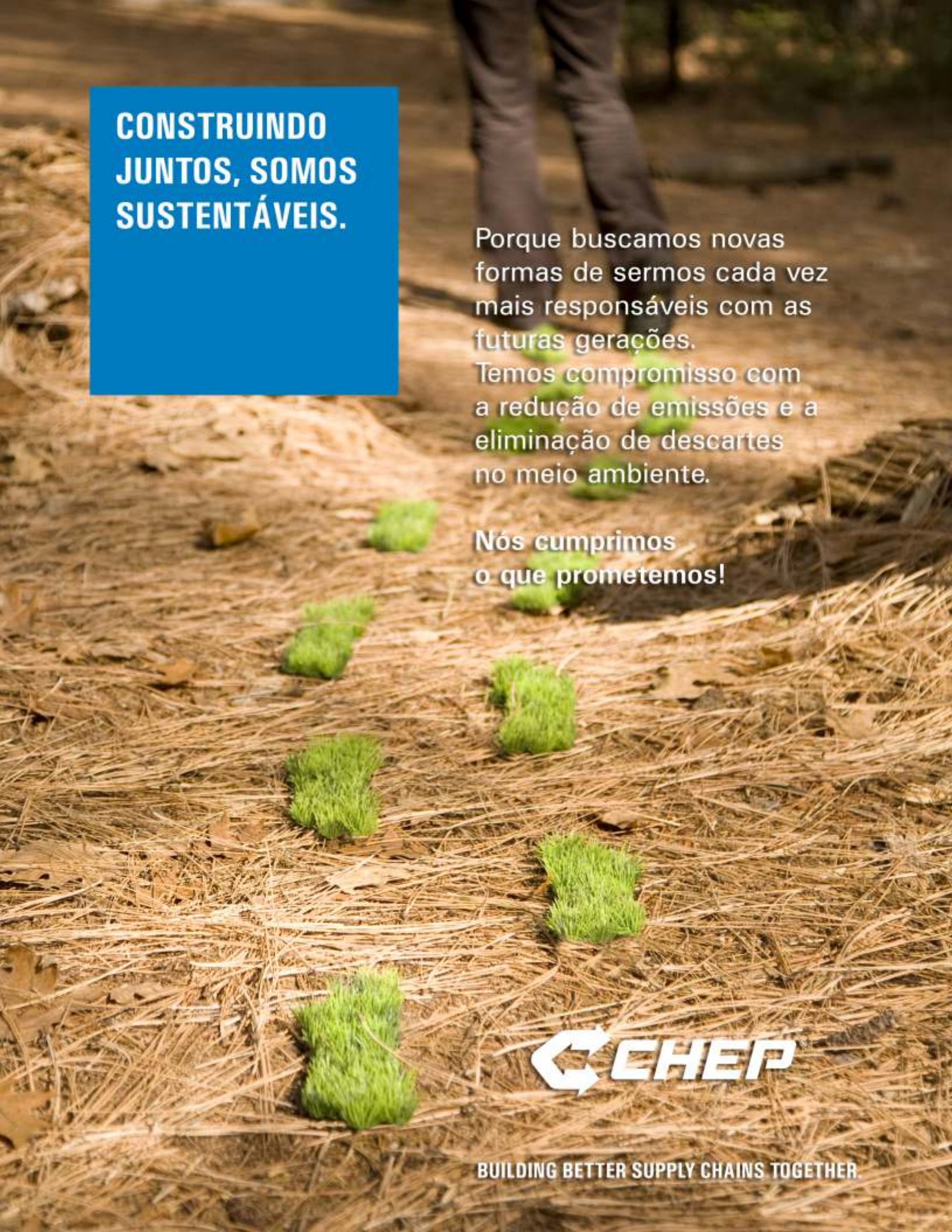
O ano de 2015 também será marcado pelo lançamento de quatro novos equipamentos, um deles manual e três elétricos, ampliando o portfólio de produtos da Paletrans. "Os lançamentos serão realizados na feira CeMAT, em junho. É esperar para conferir em nosso estande".

Balanço Zuccolotto faz um balanço positivo de 2014, ano em que o mercado experimentou um momento de tensão e estagnação devido à incerteza econômica e política. Tanto a Paletrans quanto a holding registraram um faturamento histórico."Muitas empresas encerraram o ano com o mesmo fechamento de 2013. No caso da Paletrans, tivemos a particularidade de ter menos unidades de equipamentos vendidas, porém ganhamos em margem de lucros", frisa o diretor.

O resultado foi melhor que 2013, explica o executivo, pois a empresa conseguiu reduzir custos através de uma fábrica mais eficiente e ter melhores valores de venda, uma vez que sofremos menor influência do câmbio em relação aos importadores de máquinas e equipamentos. "Resumindo: 2014 foi um ano ótimo para nós, pois permitiu melhoria da eficiência competitiva e recuperação de margem, com bons preços de venda principalmente na linha manual (que utiliza menos componentes importados)".

Além de manter a liderança absoluta de mercado em todas as linhas de equipamentos manuais de movimentação e armazenagem que produz, a empresa alcançou um crescimento significativo em algumas linhas de produtos, tais como os stackers e transpaletes elétricos. Durante o ano também obteve grande aceitação, por parte do mercado, da nova linha de empilhadeiras retráteis com capacidade de 2 toneladas, a Pr20i.

Paletrans teve sucesso com a nova linha de empilhadeiras retráteis com capacidade de 2 toneladas, a Pr20i.


CONSTRUINDO JUNTOS, SOMOS SUSTENTÁVEIS.
Porque buscamos novas formas de sermos cada vez mais responsáveis com as futuras gerações.
Temos compromisso com a redução de emissões e a eliminação de descartes no meio ambiente.
Nós cumprimos o que prometemos!
CHEP
BUILDING BETTER SUPPLY CHAINS TOGETHER.

“APESAR DAS DIFICULDADES DA CONJUNTURA, ESTAMOS CONFIANTES”

A afirmação é do CEO da TITO Global Trade Services, que concedeu entrevista exclusiva para a Revista Painel Logístico

A TITO Global Trade Services é uma multinacional brasileira, com 80 anos de mercado, provedora de serviços em comércio exterior, especializada em logística internacional e gestão aduaneira, além de desenvolver atividades nas áreas de consultoria legal e custom BPO. Para o CEO da empresa, Hermeto Bermúdez, a crise econômica no Brasil vem barrando o desenvolvimento das relações econômicas internacionais, mas o cenário para a companhia é positivo. Confira a entrevista exclusiva concedida à Painel Logístico:

O que segmento logístico pode esperar de 2015 no Brasil?
Hermeto Bermúdez A TITO é uma empresa de serviços em comércio exterior. Portanto, nossa atuação é em logística internacional. Nesse segmento, os gargalos são, principalmente, decorrentes do “pouco comércio”. Nossas relações com o resto do mundo, ressalvadas as exportações do agronegócio, e de outras commodities, são pífias. Assim, se temos poucos e restritos negócios, as condições logísticas serão diminuídas (frequências de navios, de voos etc.).

Quais os principais obstáculos que as empresas de logística têm enfrentado no País?
Hermeto Bermúdez Além da situação macroeconômica, o ponto crítico é o acesso aos portos de terminais e a quase inexistente estrutura ferroviária.

Como fazer para tornar a logística brasileira mais competitiva?
Hermeto Bermúdez A infraestrutura portuária melhorou sensivelmente no tocante ao controle de cargas chegando e saindo. O controle aduaneiro vem se modernizando a olhos vistos, através de sistemas inteligentes de verificação e controle. Importantes novos projetos da Receita Federal tomam corpo, tais como o Siscomex-Web, a regulamentação do Operador Econômico Autorizado e a implantação do Portal Único.

Como foi o ano de 2014 para a TITO?
Hermeto Bermúdez No ano que passou foram afetados todos os setores de serviços vinculados ao comércio exterior. Além da economia estagnada, temos a situação da Argentina, um de nossos principais parceiros comerciais, às voltas com perigosa escassez de divisas. Em 2014, a TITO se esforçou na obtenção de novos clientes, seja na atividade aduaneira, seja no agenciamento de cargas.

Quais os projetos para 2015?
Hermeto Bermúdez Apesar das dificuldades da conjuntura, estamos confiantes nos resultados que virão da diversificação de nossa carteira de clientes. Temos projetos novos e importantes já deflagrados no setor automotivo, tradicional na TITO, e nos setores fumageiro, varejo e químico. A TITO deseja ampliar os negócios nos países da Costa do Pacífico, América do Sul e Países Andinos. A empresa, que já tem escritórios no México e Miami, está realizando esforços comerciais nestes novos mercados e estudos avançados com especialistas, a fim de entender os fluxos comerciais para inserir seus serviços. Fechamos importantes acordos operacionais com agentes asiáticos que certamente expandirão nossos serviços no Oriente.

> “A TITO deseja ampliar os negócios nos países da Costa do Pacífico, América do Sul e Países Andinos”, afirma Bermúdez

ULMA AUTOMATIZA PLATAFORMA LOGÍSTICA DA EROSKI, UMA DAS MAIORES VAREJISTAS DA ESPANHA

A rede automatiza 50% da movimentação de produtos e 70% do volume gerenciado em sua plataforma logística para o Norte da Espanha.

A ULMA Handling Systems, especializada no desenvolvimento de ampla gama de projetos de sistemas automatizados, entrou o ano de 2015 com grandes projetos na área do varejo. O primeiro deles foi implantado em Elorrio, Viscaya, norte da Espanha para a rede de supermercados Eroski. O centro de distribuição totalmente automatizado do varejista recebeu mais de 40 milhões de euros em investimentos, emprega cerca de 400 pessoas e atende 26 hipermercados e 325 supermercados.

Com a modernização da instalação, que passou a ser uma plataforma logística gerenciada como uma planta com processos industriais lean, foi possível automatizar a gestão de 70% do peso das cargas, uma movimentação diária de cerca de 2 mil toneladas de produtos alimentícios. Em volume, a nova planta gerenciará de maneira automatizada 50% das 140 mil caixas diárias de picking (cerca de 4 mil por hora) administradas pela EROSKI nas instalações desenvolvidas pela ULMA.

O presidente da Eroski, Agustín Markaide, destaca o pioneirismo das instalações, referência do setor na Europa, e salienta a importância da otimização logística alcançada com esta nova plataforma, uma vez que representa um passo fundamental para melhorar a eficiência interna dos processos da cooperativa. “Vamos proporcionar às lojas o serviço que precisam e isso resulta em mais vantagens para os clientes, com uma variedade maior e melhores preços, graças a uma maior agilidade, flexibilidade e redução de custos operacionais".

> “O primeiro projeto automatizado envolve, também, a movimentação de garrafas”

Inovação

A transformação da plataforma logística da Eroski para processos automatizados mais eficientes ocorre dentro do seu Plano Estratégico 2016. As novas instalações logísticas da cooperativa unem tecnologia e vanguarda do setor na Europa: com a planta inovadora, que incorpora os últimos avanços tecnológicos desenvolvidos pela ULMA, a Eroski transformou seu modelo logístico em um modelo mais sustentável e eficiente, pois reinventa a forma de produzir os pedidos dos produtos demandados pelas lojas.

O que eleva essa plataforma ao top 10 das plataformas logísticas mais inovadoras da Europa é o fato de ser a primeira capaz de preparar os pedidos de garrafas automaticamente, graças à mais recente tecnologia. A instalação permite redução de até 70% do peso e 50% do volume na manipulação de cargas pelos operadores, qualificando os postos de trabalho e reduzindo os custos, resultando em benefícios para os consumidores.

ÁGUIA Sistemas

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAGENAGEM DE MATERIAIS

FábricaPR:42-3220-2666
SP:11-3721-4666

www.aguiasistemas.com.br

ENCONTRO EM SÃO PAULO REÚNE INVESTIDORES E OPERADORES DE CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Evento acontece entre os dias 10 e 11 de fevereiro no Hotel Grand Mercure Ibirapuera e tem o objetivo de fomentar novos negócios no setor.

Acontece no Hotel Grand Mercure Ibirapuera, em São Paulo, entre os dias 10 e 11 de fevereiro, o Encontro de Negócios com Investidores e Operadores de Centros de Distribuição. O evento terá sessões interativas e um ambiente que incentivará a troca de experiências, o networking e a efetivação de novos negócios.

O encontro é uma oportunidade para os profissionais de logística e investidores avaliarem e refletirem sobre novos investimentos, previsões de expansão, o crescimento da infraestrutura de transporte no Brasil e os cenários políticos e econômicos. Também será um período para fornecedores de tecnologia, equipamentos e serviços apresentarem suas soluções diretamente para compradores com poder de decisão.

"A pedido de boa parte dos participantes da primeira edição estamos expandindo o evento para dois dias. Também incluímos na programação assuntos

> "Evento é uma oportunidade para fornecedores de tecnologia, equipamentos e serviços apresentarem suas soluções diretamente para compradores com poder de decisão."

sugeridos por eles como: a influência do cenário econômico nacional nos novos investimentos, a atualização da legislação do setor, processos de aquisição e joint ventures, além de painéis e temas voltados para usuários desses centros logísticos, que são maioria do público", aponta o diretor da Viex-Americas, organizadora do evento, Edson Favero.

Os principais painéis do fórum abordarão: Infraestrutura e Economia: Cenário econômico mundial e brasileiro para investimentos em Centros Logísticos; Demanda Impulsionada pelos usuários e o plano de expansão dos investidores; Captação de recursos para investimentos em centros logísticos; Contratos e riscos na implantação de um Centro de Distribuição; e a importância da Tecnologia para a operação de um Centro de Distribuição.

Investimentos

O Fórum de Investidores e Operadores de Centros de Distribuição teve uma edição realizada em fevereiro de 2014 em São Paulo, que reuniu mais de 150 profissionais, tornando-se referência para o setor que está passando por um processo de grandes investimentos.

O encontro discutiu, entre outros temas, a demanda para a construção de novos condomínios, o preço do aluguel em diversas regiões do país, a transformação de condomínios logísticos em CLIAS, contratos buit to suit e financiamentos, além de gerar novas oportunidades de negócios para as empresas presentes. Investidores, operadores e associações setoriais como ELOG, TRX, CONE, TEGMA, ALMI/MRV, Log Commercial Properties, Herzog, Libercon Engenharia, SAP, C&A, BNDES, Grupo Libra, Hochtief, Libercon Engenharia, estiveram presentes para apresentar e discutir os temas relacionados a investimentos e entraves.

A programação completa do encontro está no site http://viex-americas.com.

DB SCHENKER E MAERSK LINE ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

A parceria é um marco na proteção do clima", diz o Dr. Karl-Friedrich Rausch, diretor de Sustentabilidade da Deutsche Bahn AG

A DB Schenker Logistics e a Maersk Line assinaram um acordo estratégico de seis anos sobre a redução das emissões de CO^2 no transporte marítimo. O acordo destaca o compromisso comum das empresas para o crescimento sustentável. A Maersk Line está empenhada em reduzir em 20% as emissões de CO^2 de cada contêiner transportado em nome da DB Schenker Logistics até 2020, em comparação com os níveis de 2014.

"Este é o primeiro acordo entre um provedor de logística global e uma empresa de transporte de contêineres," diz o Dr. Karl-Friedrich Rausch, diretor de Sustentabilidade da Deutsche Bahn AG e membro do Conselho da Administração do Transporte e Logística da DB Mobility Logistics AG. "A Maersk Line é uma parceira importante para nós. Juntos, aumentaremos o nosso volume de mercadorias e compartilharemos a responsabilidade de proteção do clima. O acordo é um marco, porque estamos incorporando aspectos de sustentabilidade em nossas relações comerciais."

A Maersk Line é a principal parceira da DB Schenker porque investe em navios mais seguros e também em sua rede de serviços, as operações de embarque são otimizadas para atender os mais altos padrões, o que, no geral, reduz as emissões de poluentes. Além disso, a Maersk Line pode ampliar suas melhorias ambientais por contêiner transportado.

"A parceria incentiva maior transparência em sustentabilidade no transporte de contêineres, podendo impulsionar melhorias significativas na indústria", diz Vincent Clerc, Diretor de Marketing e

> "O objetivo do acordo de seis anos é aumentar o interesse do cliente no envio sustentável de seu transporte marítimo, trazendo aspectos da sustentabilidade nas tomadas de decisões,"

VIGOLD GEORG É O NOVO DIRETOR DA JUNGHEINRICH NO BRASIL

O executivo falou, com exclusividade para a Revista Painel Logístico, sobre as perspectivas da empresa para este ano.

A Jungheinrich, uma das três maiores empresas fabricantes de equipamentos de armazenagem do mundo, anuncia mudanças na direção da sua filial brasileira. Christian Hocke, ex-diretor da empresa no Brasil, deverá assumir novos desafios em outra unidade da empresa na Europa. Quem assume a direção geral da operação brasileira, em uma importante fase de expansão da empresa, é Vigold Georg.

O executivo, de 49 anos, é brasileiro, tem formação financeira e MBA pela PUC-RJ e USP. Ocupou o cargo de diretor geral da DEMAG – empresa alemã que comercializa equipamentos de movimentação de carga, como pontes rolantes e talhas elétricas – e, em 11 anos de experiência no cargo, foi responsável pelo forte crescimento da área de service e por ampliar a abrangência dos produtos e serviços da DEMAG em todo o território nacional.

A Revista Painel Logístico entrevistou, com exclusividade, o executivo:

Quais as perspectivas da Jungheinrich para 2015 no Brasil?
Vigold Georg Estou bastante confiante com este novo desafio. Em todo o mundo, a Jungheinrich é uma empresa muito sólida. Nos últimos anos nossa base foi muito bem estruturada e sei que hoje temos a total capacidade para atender a demanda do país com o verdadeiro padrão Jungheinrich.

O senhor está otimista com o crescimento da empresa em 2015. O que motiva este cenário promissor?
Vigold Georg Com certeza. As empresas brasileiras estão se tornando cada vez mais exigentes. Para isso, nós já temos um produto premium, além de uma base muito sólida e nossa área de serviços muito bem estruturada, nos proporcionando as ferramentas necessárias para expansão da nossa abrangência no território nacional.

A Jungheinrich vai apresentar novidades em 2015? Quais?
Vigold Georg No final de Junho iremos participar da CeMAT, que é um evento muito importante para nós e para o nosso setor. Entre os destaques que iremos apresentar posso ressaltar nossa nova empilhadeira a combustão, desenvolvida para suportar os diferentes tipos de operação e diferentes climas no mundo todo, além da nossa linha de rebocadores, que será relançada com maior abrangência das capacidades de carga.

Quais os principais desafios do setor de equipamentos de armazenagem?
Vigold Georg Cada operação possui suas particularidades e buscam diferentes características nos produtos. Temos uma concorrência muito competitiva. Porém, com uma linha de produtos abrangente, com altos níveis de eficiência e serviços de qualidade, conseguimos garantir nosso espaço e buscar nosso crescimento.

> “As empresas brasileiras estão se tornando cada vez mais exigentes. Para isso, nós já temos um produto premium, além de uma base muito sólida e nossa área de serviços muito bem estruturada, nos proporcionando as ferramentas necessárias para expansão da nossa abrangência no território nacional”

EMPRESAS APOSTAM NO CRESCIMENTO DOS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS

Rodrigo Demeterco, da Capital Realty, e André Cardinali, da GR Properties, fazem um balanço positivo do setor e anunciam investimentos

Um mercado que está imune ao momento de crise e que apresenta perspectivas positivas de crescimento no Brasil. Este é o cenário apresentado pelo segmento de condomínios logísticos, segundo afirmam executivos que apostam no setor.

“Há cinco anos começou um movimento entre as empresas de buscar os condomínios logísticos para instalar seus centros de distribuição e esse movimento continua. Acredito que essa é uma tendência. Nós observamos que empresas que estão entrando no mercado estão preferindo locar o espaço em um condomínio do que em um galpão isolado e as empresas que já estão há mais tempo no mercado estão migrando de galpões próprios e empreendimentos mais antigos para locação em condomínios logísticos modernos”, afirma Rodrigo Demeterco, presidente da Capital Realty.

Para o executivo, isso acontece devido a uma série de diferenciais que os condomínios logísticos apresentam: “Os condomínios da Capital Realty possuem o conceito de Power Center de Logística, com restaurante, posto de combustível, borracharia, área de lazer, vestiários para os motoristas, entre outros. Provemos uma estrutura completa não apenas para garantir a excelência na operação logística, mas também para proporcionar ótimas condições de trabalho e satisfazer as necessidades das pessoas que passam pelos condomínios diariamente. Tudo isso tem sido muito valorizado pelas empresas”.

André Cardinali, coordenador de incorporação da GR Properties, ressalta que a demanda de empresas por condomínios de galpões classe A deverá permanecer crescente, principalmente, em virtude da contínua expansão do comércio eletrônico e pela tentativa de redução dos custos fixos através de operações mais estratégicas e enxutas. “Um fator positivo para o desenvolvimento de novos empreendimentos deve ser a desaceleração do aumento no custo de construção, facilitando o planejamento e a obtenção dos resultados financeiros esperados”, explica.
Cardinali acredita que o aumento na taxa de juros deve exigir um maior planejamento das empresas, em muitos casos, através de reformulações estratégicas. “Estas mudanças podem movimentar o segmento de condomínios logísticos e gerar novas demandas para os empreendimentos mais modernos e bem localizados”, frisa.

Ocupação Os dois executivos fazem um balanço positivo do desempenho do setor em 2014. Segundo Demeterco, as taxas de ocupação se mantiveram com relação ao ano anterior, o que foi visto pelo mercado como um resultado positivo devido ao momento de retração na economia. “O conceito do condomínio logístico está cada vez mais disseminado entre as empresas. Hoje elas percebem que as vantagens oferecidas pelos complexos são maiores que outros empreendimentos. Os custos de manutenção de áreas comuns são compartilhados, e a eficiência das operações é superior por causa da infraestrutura e da localização”, observa o presidente da Capital Realty.

> “Há cinco anos começou um movimento entre as empresas de buscar os condomínios logísticos para instalar seus centros de distribuição e esse movimento continua. Acredito que essa é uma tendência, afirma Rodrigo Demeterco, presidente da Capital Realty."

Cardinali apresenta dados positivos: “Em 2014, foi constatado aumento na taxa de ocupação dos condomínios a cada trimestre. Ou seja, mesmo com o contínuo crescimento do inventário houve uma maior absorção líquida, reduzindo a vacância em relação ao ano de 2013”.

Para 2015, a tendência é que o segmento cresça ainda mais, de acordo com Demeterco: “Em 2014, mesmo com a economia passando por uma má fase e a oferta de espaços em condomínios logísticos crescendo, nós conseguimos manter boas taxas de ocupação e a empresa como um todo registrou

> “O conceito do condomínio logístico está cada vez mais disseminado entre as empresas. Hoje elas percebem que as vantagens oferecidas pelos condomínios logísticos são maiores que outros empreendimentos, afirma Rodrigo Demeterco, presidente da Capital Realty."

crescimento de 10% na comparação com o ano anterior. Isso só foi possível devido a esse movimento que as empresas estão fazendo de migrar para os condomínios logísticos. Acredito que em 2015 esse movimento vai continuar".

Para o coordenador de incorporação da GR Properties, a perspectiva é de que, em 2015, haja uma absorção líquida ainda maior, uma vez que o ritmo de entregas e lançamentos deve ser inferior comparado ao ano passado. "Estes dois fatores devem garantir um ótimo desempenho para o segmento de condomínios logísticos, com uma redução ainda maior da taxa de vacância em relação a 2014", conclui.

> "Em 2014, foi constatado aumento na taxa de ocupação dos condomínios a cada trimestre. Ou seja, mesmo com o contínuo crescimento do inventário houve uma maior absorção líquida, reduzindo a vacância em relação ao ano de 2013, diz André Cardinali, da GR Properties"

> "Um fator positivo para o desenvolvimento de novos empreendimentos deve ser a desaceleração do aumento no custo de construção, facilitando o planejamento e a obtenção dos resultados financeiros esperados, diz André Cardinali, da GR Properties"

Empresas vão ampliar investimentos

A Capital Realty e a GR Properties vão continuar apostando no crescimento do setor logístico nos próximos anos e pretendem ampliar as investimentos. "Nós concluímos no ano passado a primeira fase do Mega Centro Logístico Curitiba. O empreendimento tem capacidade para 155 mil metros quadrados e, por enquanto, foram construídos 22 mil. Então temos muito que ampliar ainda. Acredito que as obras da segunda fase comecem em 2016", afirma Demeterco.

Em Itajaí, a Capital Realty tem um projeto para ampliar pela terceira vez o Mega Centro Logístico Itajaí. "Nosso empreendimento está 100% ocupado e o projeto para ampliação já está aprovado. Nós também retomamos o projeto do Mega Intermodal Canoas e pretendemos entregar mais um empreendimento no Rio Grande do Sul. Todos esses investimentos, porém, dependem de como o mercado vai se comportar. Nós estamos mais seletivos quanto as expansões, mas não estamos parados", explica.

Em 2015, a GR Properties deve concluir as obras para entrega de três empreendimentos. São eles: O GR Hortolândia, com 36.000 m² distribuídos em 22 galpões modulares de aproximadamente 1.850 m² cada; o GR Guarulhos, projetado com 10 galpões modulares, e metragens variando de 1.834,82 m² a 2.123,31 m² cada, totalizando uma área construída de 20.250 m²; e o GR Régis, no município de Itapecerica da Serra, apresentando 16 módulos, com metragens variando de 1.857 m² a 2.333 m², os quais representam uma área total de 30.820 m².

"Os empreendimentos totalizam um investimento de R$ 192 milhões de reais. Todos contarão com infraestrutura completa nas áreas dos galpões e no prédio administrativo, com salas de reunião, sala de treinamento, cozinha industrial, refeitório, cafeteria e ambulatório. Os condomínios possuem também piso de alta resistência com capacidade para até 6 toneladas por m², sistema de segurança contra incêndio dotado de sprinklers ESFR, de acordo com a norma NFPA, e pé-direito livre de 12 m", destaca André Cardinali.

E SEJA BEM-VINDO AO MAIOR CONDOMÍNIO DE NEGÓCIOS DO PAÍS.

CONE
Condomínio de Negócios

WWW.CONEBR.COM
SUAPE/PE • ARATU/BA

VISITE-NOS NA INTERMODAL

/CONECONDOMINIODENEGOCIOS /CONECONDOMINIODENEGOCIOS

CONE SUAPE ATRAI EMPRESAS DE TODO O BRASIL

A empresa desenvolve no Nordeste o conceito inovador do Solution to Suit, ou seja, oferecer todas as soluções necessárias para a implantação e o desenvolvimento de negócios

O Cone S/A nasceu como um provedor de infraestrutura com soluções logística e integrada para regiões portuárias, próximas a polos de investimentos. Além de construir e alugar galpões para unidades industriais ou para armazenagem de produtos, o empreendimento oferece serviços com padrão world class, que vão desde a abertura de uma empresa até o deferimento de certificados ambientais, benefícios fiscais e tributários. A empresa desenvolve no Nordeste o conceito inovador do Solution to Suit, ou seja, oferecer todas as soluções necessárias para a implantação e o desenvolvimento de negócios. Os clientes do Cone S/A, além de contarem com todo um sistema de infraestrutura condominial, possuem a sua disposição galpões/armazéns buffers. No Nordeste, a empresa possui dois empreendimentos: o Cone Suape, em Pernambuco, e o Cone Aratu, na Bahia.

No Cone Suape já estão instaladas as seguintes empresas: Grupo Pão de Açúcar, FedEx, Companhia Brasileira de Vidros, Conemar Terminais, Agemar, ArcellorMittal, Lafarge, Gerdau, Grupo Sibra, Rápido 900, ROHR, Fiorde Cargo, Nobile, Descarpack, ZL – LOG Operador Logístico, Login – Logística Intermodal, Delta, Salvador Operador Logístico, Netafim, Tecmar Transportes, CPX Artefatos – Concrepoxi, MSC, Maestra, Maersk, CAI, Petroquímica Suape, Raízen, ViaSul, Textainer, Companhia Siderúrgica Suape (CSS), CSAV, Tegma Gestão Logística, 2 Alianças, Comau entre outros.

De acordo com o presidente do Cone S/A, Marcos Roberto Dubeux, a ação de vendas para os empreendimentos da Cone é dedicada a segmentos específicos, identificados como de interesse para cada unidade de negócios.

"Estamos focando nossa linha de atuação em empresas no Brasil e no Exterior. No Cone estão se instalando e vão se instalar companhias do terceiro nível da cadeia de suprimentos, ou seja, aquelas que fornecerão insumos, equipamentos e serviços para as empresas dos primeiro e segundo níveis (terminais, estaleiros, refinaria, petroquímicas, montadoras)", explica. Atualmente, o Cone Multimodal é a mais moderna plataforma logística do Nordeste. O complexo ocupa uma área de aproximadamente 320 hectares, às margens da BR 101, com ramal ferroviário de ligação à malha da CFN e a futura transnordestina.

Diferentemente dos centros logísticos tradicionais, o Cone Multimodal viabiliza, para as empresas que vão ocupar a área, a movimentação, a armazenagem e o transbordo, oferecendo serviços logísticos que agregam valor aos produtos que por ele transitarem. "É uma plataforma que conta com toda a infraestrutura de logística que engloba os quatro modais – Rodoviário (será cortado pela nova Express Way); Ferroviário (lindeiro a ferrovia transnordestina); Maritmo (a 9km do Cais do Porto) e aéreo (hoje a 15 km do Aeroporto dos Guararapes), complementa Fernando Perez, diretor de negócios da Cone.

Além do Multimodal, um dos produtos que mais cresce no empreendimento é o Cone Plug & Play. O conceito do local é o de disponibilizar áreas e infraestrutura pronta para as empresas que querem se instalar na região. Toda essa infraestrutura é disponibilizada de forma padronizada, ou sob medida, também conhecida como solution to suit, na qual a empresa apresenta demandas específicas.

"Além do Multimodal, um dos produtos que mais cresce no empreendimento é o Cone Plug & Play. O conceito do local é o de disponibilizar áreas e infraestrutura pronta para as empresas que querem se instalar na região."

MINISTRO DOS PORTOS GARANTE INVESTIMENTOS DE R$ 207 MILHÕES

O termo aditivo foi assinado pela Cia Docas do Estado de São Paulo – Codesp e pela empresa e a Companhia Tubarão Armazéns Gerais, atualmente explorado pela ADM do Brasil LTDA – Filial Santos

O Ministro da Secretaria de Portos, Edinho Araújo, autorizou, em Santos (SP) , a segunda prorrogação antecipada de contratos de arrendamento portuário. O termo aditivo foi assinado pela Secretaria de Portos e pela empresa ADM do Brasil LTDA, tendo a Companhia Docas de São Paulo (Codesp) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) como intervenientes. A empresa investirá cerca de R$ 207 milhões ao longo do novo período contratual, com vigência até agosto de 2037.

O termo aditivo foi assinado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp e pela empresa e a Companhia Tubarão Armazéns Gerais, atualmente explorado pela ADM do Brasil LTDA – Filial Santos.

A ADM investirá cerca de R$ 3 bilhões ao longo do novo período contratual e deverá cumprir a movimentação mínima de carga de 3 milhões toneladas por ano, a partir de 2017, o que representa uma elevação de cerca de 250% em relação à movimentação mínima atualmente estabelecida no contrato.

O gerente da ADM, Eliezer Giroux, informou que o terminal tem capacidade para exportar até seis milhões de toneladas/ano de soja, e que a meta é aumentar a capacidade para até oito milhões de toneladas. A empresa também tomou cuidados para minimizar a emissão de partículas nas suas operações portuárias. Segundo Giroux, serão investidos 15 milhões de dólares na compra de equipamentos de tecnologia holandesa, que reduzem a 20 mg por metro cúbico a emissão de pó.

Prorrogações A Secretaria de Portos realizou a primeira assinatura de aditivo de prorrogação de contratos no dia 18 de dezembro de 2014. O termo aditivo foi firmado entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp e a AGEO Terminais e Armazéns Gerais S.A. A empresa investirá aproximadamente R$ 50 milhões na expansão de sua capacidade até 2017. Ao longo do novo período contratual, com a vigência até fevereiro de 2041, será investido um total de cerca de R$ 187 milhões, incluindo aportes para a manutenção, revitalização e na atualidade dos ativos.

Além disso, a AGEO deverá cumprir a movimentação mínima de carga de 635 mil toneladas por ano, a partir de 2018, o que representa uma elevação de cerca de 40% em relação à movimentação mínima atualmente estabelecida no contrato.

Os pedidos de prorrogação antecipada devem ser encaminhados à SEP/PR, acompanhados de um plano de investimentos. O plano de investimento aprovado seguirá para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, que procederá a análise e aprovação do Estudo de Viabillidade Técnica e Ambiental - EVTEA. Posteriormente, o processo retorna para a SEP, para a celebração do termo aditivo.

Hoje estão protocolados no sistema SEP/ANTAQ cerca de 20 pedidos de antecipação de prorrogações, que somam aproximadamente R$ 10 bilhões em investimentos.

> A ADM investirá cerca de R$ 3 bilhões ao longo do novo período contratual, que tem vigência até agosto de 2037.

FÁBIO PEDRÃO: RETRAK VAI CONTINUAR AMPLIANDO OS INVESTIMENTOS

Em entrevista a Revista Painel Logístico, o diretor executivo da empresa destaca os bons resultados obtidos em 2014 e projeta o futuro

A Retrak, empresa que loca e vende equipamentos da marca Still para a movimentação e armazenagem de materiais, começa 2015 comemorando a boa aceitação dos novos produtos apresentados em 2014. No ano passado, a empresa desenvolveu uma linha de equipamentos auxiliares na troca de baterias tracionárias e abastecimento de água, projetados para uso em equipamentos elétricos de sua frota, melhorando a segurança e eficiência do operador.

O diretor executivo da empresa, Fábio Pedrão, comenta que uma das diretrizes da Retrak é investir em pesquisa e desenvolvimento para manutenção e suporte à frota de locação, atualmente com mais de 2.000 equipamentos. Isso, segundo ele, exigiu a criação de uma equipe dedicada a projetos especiais de adaptação de equipamentos e acessórios que, em 2014, apresentou as novidades, com foco inicial nas baterias tracionárias.

Fábio Pedrão concedeu entrevista exclusiva para a Revista Painel Logístico:

Qual o balanço que o senhor faz do desempenho da Retrak em 2014?
Fábio Pedrão Um saldo positivo, apesar do cenário nacional estar desfavorável. Seguimos com a nossa política de investimentos em treinamento e buscamos desenvolver produtos que complementassem nossa linha no mercado – me refiro ao lançamento de equipamentos para troca de baterias, um importante complemento tanto para salas de baterias quanto para operação das baterias propriamente dito. Também mantivemos os investimentos em eventos, uma presença institucional que todos os anos fazemos questão de manter nos principais eventos do setor no País.

Quais os benefícios da empresa investir em pesquisa e desenvolvimento?
Fábio Pedrão Muitos. Em primeiro lugar, investir em pesquisa e desenvolvimento, sendo uma empresa de prestação de serviços como a Retrak, é positivo porque permite que ofereçamos ao mercado soluções mais completas e abrangentes. Em segundo lugar, pesquisa e desenvolvimento permitem melhorias contínuas ao processo. Em 2014 a Retrak reforçou suas ações de sustentabilidade já implantadas graças a um foco mais amplo de sua área de P&D; de igual maneira, agora agregamos os equipamentos TAB e UAA. Isso resulta em maior eficiência, rapidez e economia para nosso cliente.

A Retrak investe em projetos sustentáveis como a Eco B, uma bateria ecológica. Este é um forte diferencial competitivo?
Fábio Pedrão Sem dúvida. Como mencionei anteriormente, somos uma empresa de locação de equipamentos e ter um diferencial a oferecer é importante para conquistar clientes e seguir sendo competitivo. Desta maneira, acredito que tanto em situações em que o mercado está retraído, quanto quando está em plena potência, estamos sempre preparados para atender às demandas.

Na sua opinião, quais serão as grandes tendências no mercado de movimentação e armazenagem de materiais para os próximos anos?

Fábio Pedrão Cada vez mais os fabricantes projetam equipamentos que exigem conhecimento especifico para manutenção dos equipamentos. Diferentemente do passado quando os equipamentos eram simples e de fácil manutenção, cada vez mais circuitos eletrônicos controlam e facilitam o trabalho dos operadores. Esta eletrônica embarcada exige softwares de manutenção específicos sem os quais os equipamentos não podem ser reparados. A tendência do mercado será um aumento nos serviços de locação de equipamentos. É cada vez maior a percepção do cliente que investimentos em equipamentos, treinamentos de mão de obra e estoques de reposição de materiais são gerenciados mais eficientemente pela Retrak. Os equipamentos mudam em uma velocidade que exigem constantes substituições de equipamentos, treinamentos de mão de obra e diversificação de estoque de peças de reposição. A Retrak como um distribuidor autorizado Still se prepara para o pronto atendimento às necessidades de seus clientes.

O senhor projeto um crescimento de 15% ao ano. Quais serão os principais projetos que vão alavancar este crescimento?

> “A tendência do mercado será um aumento nos serviços de locação de equipamentos. É cada vez maior a percepção do cliente que investimentos em equipamentos, treinamentos de mão de obra e estoques de reposição de materiais são gerenciados mais eficientemente pela Retrak”, afirma Fábio Pedrão

Fábio Pedrão A Retrak tem como diretriz, desde sua fundação, investir um percentual a cada ano na renovação de frota, treinamento, P&D e novos projetos, além de eventos. Nós daremos continuidade essa estratégia, com o diferencial de que estaremos bastante focados no desenvolvimento dos acessórios e equipamentos que proporcionem maior eficiência, produtividade e segurança nas operações de movimentação de materiais, como a UAA e o TAB. São investimentos que agregam benefícios reais e redução nos custos das operações de nossos clientes.

YUSEN LOGISTICS TRAZ PARA O BRASIL O CONCEITO DE QUALIDADE TOTAL ADOTADO GLOBALMENTE

Operador logístico já implantou no novo escritório em São Paulo a filosofia japonesa batizada de 5S (Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke)

O foco na qualidade total da Yusen Logistics em todo o mundo está presente também no braço da empresa no Brasil. Desde o fim do mês passado, a filial brasileira está empenhada em implantar o conceito 5S em seus escritórios e conscientizar todos os colaboradores dos ganhos.

A filosofia 5S é de origem japonesa, como a Yusen Logistics, e visa promover a disciplina, segurança e produtividade no ambiente de trabalho, a partir de cinco conceitos ou sensos. O nome da filosofia vem das iniciais das cinco palavras em japonês usadas: Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke. Seiri se refere a evitar o que é desnecessário, reutilizar ou até mesmo descartar para melhorar a arrumação. Seiton é o senso de organização, deixar tudo em ordem para facilitar a localização e economia de tempo. Seiso seria o senso de limpeza, Seiketsu o de saúde e higiene, e Shitsuke, disciplina.

Segundo o Shitsuke todos devemos ser honrados, educados e cultivar os bons hábitos.

“Já nas primeiras semanas, o resultado foi impressionante, com mesas mais limpas, sem papéis acumulados e excesso de objetos que não usamos mais”, disse Alexandre Chami, diretor de IFF (International Freight Forwarding), responsável pelas áreas operacional, comercial e de faturamento da divisão de logística internacional.

E o resultado não é só visível nas mesas dos colaboradores. A filosofia 5S vista tornar a empresa mais competitiva, lucrativa, líder do segmento e em constante evolução. “Queremos alcançar a excelência no atendimento ao cliente e no bem estar dos nossos colaboradores”, ressaltou Chami. Para ele, o próximo passo é o Kaizen, outra filosofia japonesa, focada na melhoria contínua dos processos. Deve envolver todos os funcionários, do CEO ao colaborador de chão de fábrica, se for o caso, evitando o desperdício e gerando uma empresa enxuta e em constante evolução.

> A filosofia 5S é de origem japonesa, como a Yusen Logistics, e visa promover a disciplina, segurança e produtividade no ambiente de trabalho, a partir de cinco conceitos ou sensos.

A STORE OTIMIZA O TRÁFEGO DE INFORMAÇÃO DA SUA LOGÍSTICA

store automação
Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!

20 anos

(11) 3087-4400
www.storeautomacao.com.br

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado.

STORE/WMAS
Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/REDEX
Sistema completo para gestão de recinto especial para despacho aduaneiro de exportação

STORE/TMS
Sistema completo para gestão de transportes e distribuição

duocomunicação

VLI CONCLUI UM DOS MAIORES PROJETOS DE REGISTRO FERROVIÁRIO JÁ FEITOS NO BRASIL

Foram concluídos neste mês os trabalhos de captura e processamento das imagens de satélite dos 22 mil quilômetros quadrados (km²) contemplados pelo projeto

A empresa de logística VLI dispõe agora de uma nova plataforma que reúne dados geográficos detalhados da área de influência da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), ativo controlado pela companhia. Foram concluídos neste mês os trabalhos de captura e processamento das imagens de satélite dos 22 mil quilômetros quadrados (km²) contemplados pelo projeto. A ferramenta poderá ser utilizada em diversas frentes de trabalho dentro da companhia, tornando ainda mais eficiente, por exemplo, as análises referentes à segurança operacional na malha.

Os dados geográficos foram disponibilizados em uma plataforma chamada SIGA (Sistema Integrado de Gestão Ambiental). Foram mapeados territórios dentro das extensões de 1,5 km à esquerda e à direita da FCA, que passa por sete estados (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Sergipe e Goiás) e Distrito Federal.

O SIGA disponibiliza informações como o mapeamento do uso do solo, da hidrografia, das passagens níveis e de áreas de preservação permanente. As imagens permitem a visualização de objetos com até 50 centímetros posicionados sobre a superfície terrestre. Empregados de todas as áreas da companhia já podem consultar os registros na execução de tarefas diárias relativas à malha ferroviária.

“Antes era preciso recorrer a bases de dados bastante genéricas e sujeitas a erros. O SIGA proporciona o acesso a informações específicas sobre a ferrovia, englobando observações mais complexas, por exemplo, quanto aos recursos naturais existentes nesses territórios e às estruturas de transposição dos trilhos”, explica o gerente de segurança e meio ambiente da VLI, Marcelo Augusto Ferreira.

A plataforma será atualizada continuamente com dados referentes à FCA, destacando, por exemplo, informações como a realização de obras em pátios ferroviários e a existência de novas construções perto da linha. As referências geradas contribuirão para uma gestão operacional, ambiental e de segurança mais eficaz, já que com a ferramenta será possível antecipar situações de risco e também planejar ações preventivas.

A empresa investiu nas etapas do projeto um montante total de aproximadamente R$ 2 milhões. Representantes do órgão ambiental já possuem acesso ao SIGA pela internet.

> “A ferramenta poderá ser utilizada em diversas frentes de trabalho dentro da companhia, tornando ainda mais eficiente, por exemplo, as análises referentes à segurança operacional na malha.”

crédito - Gustavo Andrade

VIRACOPOS TEM A MELHOR OPERAÇÃO DE CARGA DA AMÉRICA LATINA, SEGUNDO A AIR CARGO WORLD

O Air Cargo Excelence Awards foi criado em 2005 pela Air Cargo World, umas das mais importantes publicações de transporte aéreo de carga do mundo

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, São Paulo, foi premiado como o melhor aeroporto de carga do Brasil e segundo melhor da América Latina em 2014 no Air Cargo Excelence Awards, organizado pela Air Cargo World. A instituição também reconheceu o terminal como o melhor da América Latina no quesito Operação de Carga.

Desde 2012, a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos implantou um novo sistema de gestão, o complexo frigorífico foi reestruturado (passou de 13.000m³ para 21.000m³), os equipamentos foram renovados e foram adquiridas empilhadeiras de alta capacidade.

"Ser reconhecido pela Air Cargo World, que tem parceria com IATA (sigla em inglês para Associação Internacional de Transportes Aéreos), como um dos melhores aeroportos de carga do mundo é uma grande honra. Nosso objetivo é transformar Viracopos no maior aeroporto na América Latina e essa premiação mostra que estamos no caminho certo", comemorou o Assessor de Negócios de Carga de Viracopos, Adam Cunha.

A premiação O Air Cargo Excelence Awards foi criado em 2005 pela Air Cargo World, umas das mais importantes publicações de transporte aéreo de carga do mundo. Os principais critérios são: performance, valor, instalações e operações. Em 2015, o Terminal de Cargas de Viracopos mais uma vez aparece entre os finalistas.

IMPORTÂNCIA DA MEDIDA DE DESEMPENHO PARA COMPETITIVIDADE DE TERMINAIS DE CONTÊINERES

O desempenho de um terminal de contêiner pode ser mensurado pelos movimentos dos seus portêineres (equipamentos que carregam e descarregam contêineres dos navios) ou guindastes durante a operação. O chamado MPH (movimentos por hora), que é a soma total dos movimentos por hora (o embarque de um contêiner conta como um movimento, assim como o seu desembarque, a colocação e a retirada das tampas dos porões dos navios), é a forma mais efetiva de mensurar o desempenho de terminais de contêineres. Este índice considera todas as operações feitas pelos portêineres ou pelos guindastes durante o atendimento a um navio.

Compreender o desempenho quantitativo é importante para o ganho de produtividade, que por sua vez é essencial para o operador do terminal e para os gerentes operacionais, já que este ganho está diretamente relacionado aos custos operacionais. Se a produtividade é melhorada, os custos por unidade de carga manuseada serão reduzidos e a lucratividade do terminal aumentada. O resultado pode ser visto no Porto de Santos, que contabilizou o total de US$ 9,2 bilhões em valor comercial das cargas negociadas com o mercado externo, mantendo sua posição de liderança com 25,5% de participação no total brasileiro (US$ 36,1 bilhões) em 2014.

O valor das cargas de exportação totalizou US$ 3,8 bilhões, registrando queda de 18,0% em relação a janeiro do ano passado (US$4,7 bilhões) e uma participação de 24% no total das exportações nacionais no período (US$ 16,0 bilhões). Nas importações, o valor somou US$ 5,3 bilhões, acusando crescimento de 7,7%, representando 26,7% do total nacional.

O Porto de Santos subiu da 41ª posição em 2012 para a 38ª na escala mundial e alcançou a primeira posição na América Latina, superando o Porto de Balboa, no Panamá. No total geral, as cargas movimentadas em Santos apresentaram ligeiro declínio, da ordem de 2,5% em relação ao acumulado do ano anterior, pressionadas, principalmente, pela queda dos produtos exportados. As exportações representam cerca de 70 por cento do total e caíram 4,1%, o suficiente para reduzir o movimento acumulado, mesmo com as importações alcançando crescimento de 1,4 por cento no período.

Graças ao MPH é que os terminais de contêineres elaboram suas estratégias comerciais para serem apresentadas e negociadas junto aos armadores, afinal são eles os clientes para carregar e descarregar a carga nos terminais buscando não só o preço, mas a eficiência. Vale ressaltar que por meio do MPH é possível medir tanto o desempenho quanto o grau de competitividade dos terminais portuários de contêineres. O primeiro terminal sob concessão da lei de modernização dos Portos Lei 8630/93 no Porto de Santos tinha um MPH de oito por hora em 1995. Em 2014 o índice bateu os 192 MPH.

A capacidade do complexo santista, agilizando o atendimento e promovendo a ampliação da média por hora para 104 movimentos, está acima da média global e ultrapassa a média de Roterdã (Holanda), que registra 87 movimentos por hora. Os três maiores portos em movimentação de contêineres são Xangai (China), Singapura e Shegzeng (China). Santos chega ao 38º lugar com a movimentação de 3.448.879 TEU em 2013 (contra 2.013.922 TEU em 2012). Em 2014, o porto movimentou 3,6 milhões de TEU, um volume de 6,85% maior que o acumulado no mesmo período do ano anterior.

Julio Cesar Raymundo possui formação em Administração de Empresas UNISANTA – Pós Graduado em Logística – ITA – Mestre em Engenharia de Produção e doutorando na UNICAMP. Atua na área de cargas de projeto há 20 anos para o setor aéreo e é o responsável pelo curso de Gestão Portuária da Fatec Santos

TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa de distribuição e logística ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. **PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.**

0800 70 98 100 **www.totvs.com**

TOTVS
THINK TOGETHER

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO

Transportador

Transelevador

Mini Load

Elevador de Carga

SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br